Companheiros

Os estudantes paulistas, através de sua entidade, a UNIÃO ESTADUAL DOS ESTUDANTES vem, neste momento fazer público seu mais veemente protesto contra as recentes arbitrariedades cometidas pela ditadura militar. Falamos das prisões de Alcides (membro da Convergencia Socialista) Vera Lucia (funcionário da EBCT), Flavio Lúcio (estudante) e membro da Convergencia Socialista), Belisa (estdante) e Edilson (gráfico) e Mário (funcionário da EBCT). Junta-se a essas prisões políticas, outras arbitrariedades como a invasão da Sucursal do Jornal Versus e as depredações das sucursais de Curitiba e Belo Horizonte do Jornal Em Tempo, pelo braço militar clandestino do regime, o CCC e o GAC.

Mas a ditadura militar hoje aparece nos grandes jornais sob a velha e surrada forma que inspirou e inspira todas as ditaduras em período de crise; falamos das reformas democráticas ou dos pacotes liberalizantes, verdadeiros "embrulhos" que tentam iludir a consciência popular, mas que na verdade TRATA-SE DE 1 TENTATIVA para perpetuar a prepotência desta minoria de nossa sociedade.

Companheiros

Se não conhecessemos de sobra este regime, se não soubessemos que milhares de brasileiros foram torturados, assassinados ou banidos por esse governo ficaríamos em dúvida quanto ao carater dessas prisões. Mas foi justamente sob o nariz dos guardiães da "Lei e da "ordem", os reformadores de fachadas, que essas ultimas prisões aconteceram.

Os seis de Brasilia não são apenas seis. Muito pelo contrário, são milhoẽs de brasileiros que clamam por liberdade que com suas vozes calarão os discursos demagógicos dos ditadores de plantão. Os companheiros de Brasilia bem como os demais presos políticos, foram presos como representantes do descontetamento popular. Sua única esperança, somos nós. Assim como de nós, estudantes, operários, jornalistas, professores, bancários, profissionais liberais e demais setores oprimidos depende a liberdade de todos os presos políticos, a volta de todos os banidos e cassados, o fim das prisões e torturas e assassinatos, enfim é da nossa luta que virá a ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA.

Estamos unidos

Unirmo-nos pela imediata liberdade dos presos de Brasilia e demais presos políticos é fazer com que sua luta não tenha sido em vão. PELA QUEBRA DA INCOMUNICABILIDADE, PELA IMEDIATA LIBERTAÇÃO DE TODOS OS PRESOS POLÍTICOS DE BRASILIA, PELA ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA PELO FIM DA DITADURA MILITAR !